

ACIS E ENTREPOSTO AUTO PROMOVEM NEGÓCIOS E PARCERIAS NA CIDADE DA BEIRA

02



DINHEIRO DISPONIBILIZADO PELO FIDA

Moza Banco tem cerca de USD 30 Milhões para financiar empreendedores rurais

04



PRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVAVEIS

MATEMO apresenta soluções inovadoras no fornecimento, instalação e manutenção de sistemas

07



NOVA PLATAFORMA DE VISTO ELECTRÓNICO

E-visa vai contribuir para facilitação do ambiente de negócios em Moçambique

10

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

CEO BUSINESS LINK

ACIS e Entrepasto Auto promovem negócios e parcerias na cidade da Beira



CEO Business Link - Beira

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) e a Entrepasto Auto co-organizaram a 8 de Dezembro de 2022 o CEO BUSINESS LINK na cidade da Beira, capital provincial de Sofala na Região Centro do País, um encontro de prospeção de novas oportunidades de negócios e parcerias que juntou gestores de Pequenas, Médias e Grandes Empresas.

No evento a ACIS lançou a 3ª Edição do Mozambique Agribusiness, Industry and Logistic Forum, com lema “Ambiente de Negócios, Acesso ao Financiamento e

Oportunidades de Investimento”, a ter lugar em Junho de 2023 na cidade da Beira. O fórum vai contar com a participação de delegações empresariais estrangeiras, com destaque para Zimbabwe, Malawi, Ruanda e Japão.

O Mozambique Agribusiness, Industry and Logistic Forum visa estimular o desenvolvimento dos sectores de Agronegócio, Indústria, Transportes e Logística, bem como divulgar as potencialidades da Região Centro do País.

O CEO BUSINESS LINK da cidade da Beira foi oportunidade para a Entrepasto Auto apresentar aos homens de negócios o novo modelo da ISUZU D-MAX Pick-Up e a MU-X 2022. Uma nova proposta recentemente lançada no mercado pela indústria automóvel.

Para além de gestores de topo de várias empresas o evento contou com a participação do Governador da Província de Sofala e do Presidente do Município da Cidade da Beira.



Luís Magaço
Presidente da ACIS





O FUTURO, LADO A LADO

O Futuro é construído na forma como damos cada passo.

No **Société Générale Moçambique** orgulha-nos a vontade e resiliência com que os nossos Clientes encaram a mudança nas suas vidas e nos seus negócios. Para nós, você é o futuro e é consigo que queremos continuar a construir o dia de amanhã.

**VOCÊ É
O FUTURO**  **SOCIETE GENERALE
MOÇAMBIQUE**

Dinheiro disponibilizado pelo FIDA

Moza Banco tem cerca de USD 30 Milhões para financiar empreendedores rurais



Assinatura de acordo entre Moza Banco e FIDA

No âmbito da implementação do Projecto de Financiamento de Empreendimentos Rurais (REFP), o Moza Banco, em parceria com o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), vai gerir uma Linha de Crédito com recurso a fundos do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

Para o efeito, foi lançada a Linha de Crédito do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura. O objectivo desta Linha de Crédito é financiar empreendedores no meio rural, tendo o Moza Banco o papel de repassar os fundos da linha para Instituições Financeiras interessadas que posteriormente refinanciarão os empreendedores elegíveis. Falando em entrevista à VOZ DO EMPRESÁRIO, o Director da Sala de Mercados e Estudos Económicos do Moza Banco, Avelino Jequé, explicou que após Concurso Público de licitação para o efeito lançado para a selecção de um Gestor de Fundos para a Componente 1 (de 3 Componentes) do Projecto REFP, o Moza Banco foi seleccionado, tendo posteriormente sido assinado um contrato para o efeito em Abril de 2022.

“Estão criadas as condições objectivas para as instituições financeiras interessadas acederem a esta iniciativa e repassarem os

fundos aos beneficiários finais, ao abrigo dos critérios definidos. É nossa expectativa que esta arrojada iniciativa governamental, realizada em parceria com o FIDA, promova o uso cada vez maior e consciente dos serviços financeiros sustentáveis e inclusivos nas zonas rurais, impulsionando o desenvolvimento socioeconómico inclusivo e sustentado do País.”

Jequé reiterou o compromisso do Moza Banco, enquanto Gestor dos Fundos do Projecto, em pautar pelo Rigor, Transparência, Integridade e Ética e por uma gestão prudencial alinhada com as melhores práticas - princípios e valores subjacentes à forma de estar e de actuação do Moza no mercado nacional.

A Componente 1 dos Fundos do FIDA tem como objectivo contribuir para a melhoria do acesso a serviços financeiros adaptados ao grupo alvo por via da oferta de um menu de instrumentos alternativos de financiamento adaptados às capacidades e necessidades financeiras do grupo alvo e é composta por três subcomponentes, nomeadamente: o Programa de Inovação e Expansão (IOF), destinado a apoiar abordagens inovadoras relevantes, incluindo a utilização de soluções financeiras digitais para expandir ainda mais o acesso aos não-bancarizados (melhorar o acesso à inclusão financeira); Apoio a

iniciativas que incluem o desenvolvimento de produtos financeiros digitais, produtos de seguros, soluções tecnológicas que ajudem a reduzir o custo da prestação de serviços.

A segunda subcomponente é a Mobilização de Investimento (CIF) ou Mecanismo Matching Grants, destinado a oferecer uma partilha de custos tripartida para permitir que propostas financiáveis possam atrair financiamento do sector privado. A terceira e última subcomponente é uma Linha de Crédito (LOC) destinada a financiar o grupo alvo nas cadeias de valor alvo do REFP por via do envolvimento do sector financeiro formal na concessão de financiamento num esquema de refinanciamento. O montante disponível para financiar as três subcomponentes é cerca de 30.6 milhões de dólares americanos.

Segundo Avelino Jequé, o Moza Banco enquanto gestor do Fundo, tem a responsabilidade de divulgar as oportunidades disponíveis entre os potenciais beneficiários, incluindo a realização de workshops, seminários e através dos meios de comunicação. É igualmente atribuição do Moza Banco assegurar a participação das Instituições Financeiras, gerir o processo de financiamento, solicitando propostas de investimento numa base competitiva, bem

como acompanhar e monitorar o desempenho das Sub Componentes e outras questões operacionais.

“Neste momento o Moza Banco está em processo de análise das propostas recebidas para a LOC e igualmente para o CIF, e a breve trecho serão comunicadas as respectivas instituições beneficiárias para a operacionalização dos seus projectos”, afirmou.

Ainda no âmbito da divulgação desta oportunidade de financiamento, em 2023 o Moza Banco prevê a realização de dois workshops, sendo um para a Zona Centro e outro para a Zona Norte do País. Entretanto, as actividades de divulgação desta janela de financiamento serão um processo contínuo até que a linha esteja esgotada.

Os sectores produtivos elegíveis ao financiamento pelos fundos do FIDA são: Produção agrícola (em diversas cadeias de valor), Processamento de produtos agrícolas, Produção avícola, Construção de infra-estruturas voltadas para a produção, Pesca e Comércio agrícola rural. Com esta oportunidade espera-se o aumento da inclusão financeira, maior acesso a serviços financeiros adaptados às zonas rurais, reforço da acumulação patrimonial e melhoria das condições de vida dos agricultores de modo que possam por si só aceder à Banca Comercial uma vez na posse de assets que possam servir de garantias.

Por outro lado, com a linha de financiamento em alusão espera-se como resultados a geração de emprego para jovens e mulheres do meio rural (50% grupo alvo do Projecto REFP), quer a título sazonal como permanente assim como a criação de condições para que os agricultores desenvolvam a cadeia de valor do sector.

Numa breve avaliação à operacionalização do Pacote de Medidas de Aceleração Económica criadas pelo Governo de Moçambique, o Director da Sala de Mercados e Estudos Económicos do Moza Banco afirmou que o sector da Agricultura já clamava pela retoma do IRPC nos 10% ao invés dos 32% e a decisão do Governo foi



Avelino Jeque

Director da Sala de Mercados e Estudos Económicos do Moza Banco

acertada, uma vez que o acesso ao financiamento já é dificultado pelas altas taxas de juro para o sector da agricultura e o cenário piorava com um IRPC a 32%. “Espera-se, portanto, uma maior abertura ao investimento, tanto que o Pacote de Medidas também olhou para a simplificação de procedimentos nos Corredores Logísticos de que muito depende o sector da agricultura, olhou também para a Lei de Investimento, para os procedimentos de repatriamento de capitais, entre outras mais, o que colocado isto tudo num mesmo prisma, cria um cenário mais atractivo para se investir no país como um todo e não somente no sector da Agricultura.”

No caso do IVA em particular, aquele gestor sénior do Moza Banco defende que a isenção nos inputs para a agricultura é crucial para catapultar o sector por forma a aumentar os níveis de produção, produtividade e comercialização. “Não podemos nos esquecer que o uso de fertilizantes no país está a baixo dos 8% e no caso dos pesticidas perto dos 5% e estes dois insumos são dos mais importantes para se aumentar a produtividade. Haverá, com certeza, um supply response a este estímulo criado pela isenção do IVA e com consequentes impactos positivos tanto a montante como à jusante da cadeia de valor”, concluiu.



FINANCIE A SUA EMPRESA ATRAVÉS DA BOLSA DE VALORES



Apoio ao investidor

✉ apoio.investidor@bvm.co.mz

Apoio as empresas

✉ apoio.emitentes@bvm.co.mz

📍 Av. 25 de Setembro, N° 1230, 5ª andar, Bloco 5

Maputo - Moçambique

Caixa Postal N° 4773

✉ info@bvm.co.mz

Linha Verde 800 4455

☎ (+258) 21 30 8826/8

🌐 www.bvm.co.mz



Produção de Energias Renováveis

MATEMO apresenta soluções inovadoras no fornecimento, instalação e manutenção de sistemas



Na actual matriz energética nacional, as energias renováveis tendem a ganhar maior relevância, por serem menos poluentes, “inesgotáveis”, acessíveis e de baixo custo, fonte de inserção económica e social, e pela possibilidade de substituir os combustíveis fósseis em algumas aplicações, tornando-se ideal para minimizar parte dos problemas ambientais que o Mundo enfrenta.

De acordo com um estudo realizado pelo Fundo Nacional de Energia (FUNAE) entre os anos 2011 e 2013, Moçambique apresenta excelentes características para geração, em pequena e média escala, de energia geotérmica e biomassas, e em média e grande escala, de energia hidroelétrica, solar e eólica, mas carece de políticas de promoção e regulação das tecnologias, financiamento direccionado aos projetos de energias renováveis e oferta de serviços de projetos de sistemas renováveis. E é exactamente para responder a esta necessidade de serviços de sistemas renováveis que a empresa Manutenção Técnica Moçambique (MATEMO), operando no mercado nacional há cerca de 14 anos, criou soluções técnicas inovadoras na instalação e manutenção de sistemas de energias renováveis.

O director-geral da MATEMO, Enrico Nunziata, explica que no sector das energias renováveis a empresa tem soluções de última geração tecnológica para todos os tipos de aplicação. As operações da

MATEMO são extensivas à componente de instalação e manutenção de equipamento industrial, laboratorial e hospitalar.

“A MATEMO tem uma grande experiência e capacidade em gerir e implementar projectos nas zonas mais recônditas de Moçambique. Desde que iniciou a mover os seus passos no mercado sempre quis promover e implementar uma estratégia de alta qualidade de serviço com o objectivo de fazer o trabalho correcto à primeira vez, o que quer dizer responder à exigência de qualidade na resposta técnica que o mercado procura”, afirmou Enrico Nunziata.

Desde 2011 a MATEMO tornou-se uma companhia especializada em energias renováveis com o fornecimento, instalação, manutenção e gestão de sistemas ON-Grid, Híbridos, OFF-Grid, projecção e fornecimento de sistemas inteligentes de armazenamento energético e estudos sobre a eficiência energética de qualquer instalação. O quadro de pessoal técnico da MATEMO é composto por especialistas moçambicanos altamente qualificados e experientes, que são assistidos por profissionais internacionalmente reconhecidos em áreas como: Engenharia Electrotécnica, Engenharia Civil, Especialistas em Aquisição, Especialistas em Sistemas de Energia Renovável, Especialistas em Eficiência Energética, entre outras áreas.



Enrico Nunziata

Director-geral da MATEMO

Para Enrico Nunziata, a MATEMO está preparada para contribuir na Transição Energética em Moçambique e a descarbonização do planeta em sectores como electrificação rural, indústria mineira/extractiva, plantas de transformação de produtos e agricultura.

Com sede em Maputo, a empresa tem escritórios em Inhambane e representações nas zonas Centro e Norte do País, nomeadamente nas províncias de Tete e Nampula, no entanto a sua capacidade operativa abrange todo o território nacional com projetos que vão de Rovuma a Maputo.

Para responder a um total de aproximadamente 23000 GW de potencial de Energias Renováveis em Moçambique, a **MATEMO** preocupa-se em prestar serviços de qualidade com equipamentos oficialmente registrados e certificados.



CUBO

CUBO – Soluções Energéticas para a casa, negocio, PME, telecomunicação, micro redes...



RAKO

RAKO – Soluções Energéticas para media indústria, comercio e agricultura...



IPESs

IPESs® – Soluções Energéticas para a grande industria , agricultura, minas, mini redes ...



AD HOC

AD HOC – Soluções para câmaras fria, processamento de produtos, agropecuário, etc..



O&M

O&M – comissionamento, validação e controle SPV (norma IEC62446)...

Contacte-nos!

Tel: +258 21 327 563
Cell/ WhatsApp: +258 84 311 7720

info@matemotec.com

End: Av. Amilcar Cabral 445 - Maputo, Moçambique

www.matemotec.com



ENERGIA | INDÚSTRIA | SAÚDE

Nova plataforma de Visto electrónico

E-visa vai contribuir para facilitação do ambiente de negócios em Moçambique



Cerimónia de divulgação da plataforma e-visa

A consultora Fitch Solutions prevê que o Banco de Moçambique (BM) mantenha a taxa de juro de referência em 17,25% durante o próximo ano, sustentada num crescimento económico de 6,5% e numa apreciação de 3,1% do metical.

De acordo com as mais recentes análises à política económica e monetária de Moçambique, esta consultora, detida pelos mesmos donos da agência de notação financeira Fitch Ratings, estima que o banco central moçambicano mantenha a taxa de juro de referência, conhecida como MIMO.

“Antevemos que o abrandamento do crescimento dos preços vá limitar o ímpeto do banco central para subir a taxa, e que o forte crescimento económico desincentive um corte na mesma”, escrevem os analistas no comentário enviado aos investidores.

No relatório, a Fitch Solutions escreve também que o metical deverá continuar a transacionar na mesma banda de 63 a 64

meticais por dólar nas próximas semanas, terminando nos 63,70 meticais por dólar no final do ano.

“Antevemos que o Comité de Política Monetária vá manter a taxa de 17,25% na reunião de 30 de Novembro, depois de aumentada a taxa em 400 pontos base este ano, para 17,25%”, escrevem os analistas, notando que este é o valor mais elevado desde Março de 2018.

Na base da previsão da Fitch Solutions esta é a desaceleração da inflação pela segunda vez consecutiva este ano, para 11,8%, depois de já ter chegado aos 12,1% em Agosto,



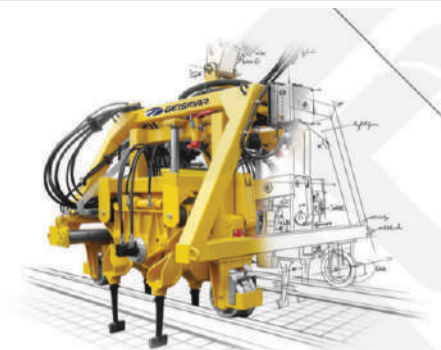
devendo terminar o ano nos 10,2%.

“Em 2023, vemos o Banco de Moçambique a manter a taxa de juro nos 17,25% devido ao abrandamento da inflação e à aceleração do crescimento do Produto Interno Bruto”, vincam os analistas.

O metical deverá valorizar-se 3,1% em 2023, para uma média de 61,85 meticais por dólar, “alicerçado na melhoria dos fundamentos macroeconómicos e na subida das receitas das exportações de gás”, escrevem os analistas.

Quanto ao crescimento económico, a Fitch Solutions antecipa que Moçambique registre uma expansão de 5,3% este ano e de 6,5% no próximo ano, acima da média de cinco anos anterior à pandemia, quando o crescimento foi de 4%.

“Isto acontece devido ao efeito-base baixo e ao aumento dos investimentos e da produção no sector do gás natural liquefeito, no Norte do País”, conclui o relatório.



MODERN TECHNOLOGIES IN RAILWAYS AND OIL & GAS



- MANUTENÇÃO DE TUBAGEM, TANQUES E COMPONENTES MECÂNICOS, NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GAZ;
- MANUTENÇÃO DE TODO TIPO DE CARRIS NA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA;
- TESTAGEM NÃO DESTRUTIVA (NDT).

SÃO AS NOSSAS ESPECIALIDADES E O NOSSO DIFERENCIAL

www.tatos.co.mz



Alta Tecnologia em NDT



ANUNCIE SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS, AQUI A SUA MARCA CHEGA MAIS LONGE!

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 25 | ABRIL 2022 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MOÇAMBIQUE TEM POTENCIAL E ESTÁ ABERTO AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO - GARANTE FILIPE NYUSI A COMUNIDADE DOS CEOs

02

04 06 07

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 26 | OUTUBRO 2022 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ACIS DESTACA-SE NO APOIO A CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS

03

04 06 08

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 27 | SETEMBRO 2022 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MEMBROS DA ACIS PASSAM A BENEFICIAR DE TAXAS BONIFICADAS NA EMOSE

03

04 06 08

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 28 | NOVENO 2022 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ACIS E FMI "DEBATEM MECANISMOS" PARA A RECUPERAÇÃO EMPRESARIAL EM 2023:

02

05 07 09

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

Técnica

Propriedade:
ACIS

Sede:
Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros nº 270 - Beira – Moçambique

Sucursal:
Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine nº114 - Maputo

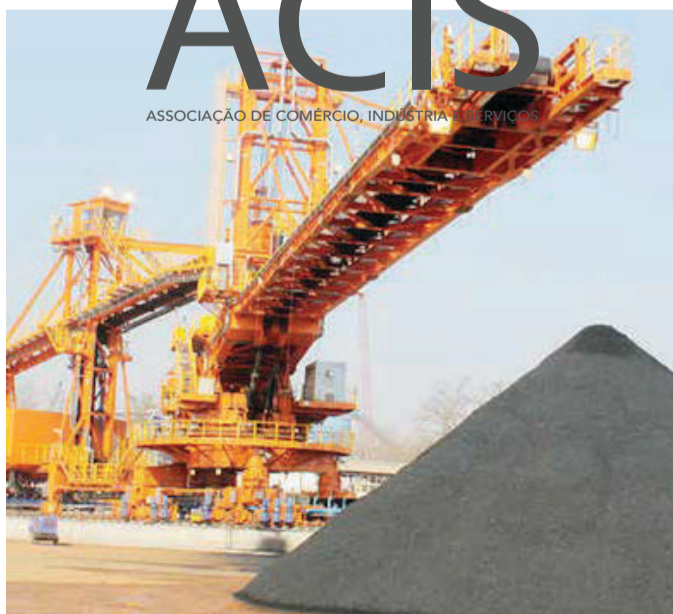
Contactos:
Telf: +258 82 2434188 | +258 822 434 164
Presidente do Conselho de Gerência
Luís Magaço Jr.

Direcção:
Edson Chichongue

Redacção e Edição:
Arnaldo Langa
Periodicidade:
Mensal

Coordenação:
ACIS

Layout e Maquetização:
Magnart



PARCEIROS



PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

SOBRE ACIS

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) é uma pessoa colectiva de direito privado, com fins não lucrativos, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Fazem parte desta agremiação, pequenas, médias e grandes empresas dos ramos industrial, comercial e prestação de serviços, que operam no território nacional moçambicano, independentemente da sua origem.

MISSÃO

A missão da ACIS é promover, apoiar e proteger os interesses empresariais e de negócios dos seus membros, de forma particular e das empresas em geral que operam em Moçambique; Fornecer informações, suporte e treinamento para as empresas; lobby e advocacia em prol dos membros e do Sector privado em geral. Na sua actuação a ACIS pauta pelos princípios de boa Governação e Gestão Organizacional.

VISÃO

Um sector empresarial cada vez mais produtivo e competitivo, com contributos significativos para geração de emprego e riqueza e capaz dinamizar o processo de desenvolvimento económico e social do País.

ENDEREÇO / ADDRESS Bairro Palmeiras 1, Rua de Barros nº 270 - Beira - Moçambique
Sucursal: Bairro da Sommerchield, Rua António Simbine, n 114, Maputo
Moçambique

e-mail aciscoms@acismoz.com
acisadmin2@acismoz.com